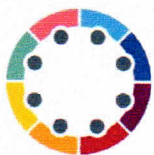


Relatório de Atividades e Contas

2019

“Tudo o que a mente do homem pode conceber e acreditar, pode alcançar.” Napoleon Hill



CREACIL
Onde se constroem Futuros

**Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação
para a Comunidade Integrada do concelho de Loures,
C.R.L.**

**CAO: Rua Adão Manuel
Ramos Barata, 6-6A
1885-100 Moscavide**

**SEDE: Rua da Fonte, Lote
11-ABC Cave S. Sebastião
de Guerreiros - Loures**

**www.creacil.pt
creacil@hotmail.com**

Conteúdos

Para Os Nossos Cooperadores	1
Missão, Visão e Valores	2
Órgãos Sociais	4
Introdução	5
Enquadramento das Atividades	8
Configuração Organizacional	12
Ações desenvolvidas em 2019	13

Para Os Nossos Cooperadores

Destaques Estratégicos

Em abril de 2019, um novo executivo, com a participação de um elemento do grupo de autorrepresentantes, tomou o leme dos destinos de uma organização que, desde a sua génese, ambiciona contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. Esta missão rege-se pelas seguintes linhas de orientação estratégica: a) aumentar o impacto social junto da comunidade; b) reforçar a qualidade dos serviços prestados; c) potenciar o desenvolvimento e a inovação institucional; d) melhorar a sustentabilidade económica e financeira.

Destaques Financeiros

Verificou-se o aumento de receitas provenientes das doações, em sede de IRS, do pagamento de quotas, da Campanha Pirlampo Mágico 2019, da iniciativa Ensaio Geral Solidário e do RMAIS (Câmara Municipal de Loures). Verificou-se o aumento de despesa com a aquisição de novos produtos e equipamentos que melhoram a qualidade de vida de clientes e profissionais.

Destaques Operacionais

Investimos nos recursos humanos, na sua diferenciação técnica e científica, na sua formação e capacitação profissional, no melhoramento das condições de trabalho e envolvimento nas decisões da organização.

Olhar Para o Futuro

Dotar a comunidade de uma resposta residencial adequada às características e necessidades específicas de cada cidadão, promover, sempre que possível, a sua integração em contexto de trabalho, procurar destaque através do desporto e apoiar os cuidadores informais são os desafios que o atual corpo dirigente assumiu para o triénio em curso.

Acreditamos que o trabalho de parceria e cooperação é fundamental para potenciar os recursos e as respostas da nossa comunidade, quer ao nível da integração social das pessoas com deficiência intelectual, mas sobretudo da capacidade da sociedade em reconhecer-lhes legítimos direitos de cidadania e igualdade de oportunidades.

A Direção

26 de setembro de 2020

Missão, Visão e Valores

Missão

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.

Visão

Constituir-se como uma instituição de referência na área da integração social, reconhecida pelos seus serviços de qualidade e relevância, com práticas eficazes, criativas e inovadoras.

Valores

Humanismo - Adoção de uma cultura que assenta no respeito pela pessoa humana nas suas múltiplas facetas, no reconhecimento do direito à diferença e na igualdade de oportunidades enquanto cidadãos.

Responsabilidade Social - Desenvolvimento de um sentido de justiça social e da sua prática.

Inovação - Incentivar a criatividade e uma postura proativa como contribuição para a valorização institucional e da comunidade.

Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de 2505 mil euros, representado por 1002 títulos, de 2.5 euros cada um, correspondente à soma das participações.

Handwritten signatures in blue ink.

CREACIL

Linhas de Orientação Estratégica

1. Aumentar o impacto social junto da comunidade.
2. Reforçar a qualidade dos serviços prestados.
3. Potenciar o desenvolvimento e a inovação institucional.
4. Melhorar a sustentabilidade económica e financeira.

Triénio

2019-2021

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Américo Alexandre

Vice-presidente: Paulo Santos

Secretária: Maria Martins

Conselho Fiscal

Presidente: Georgina Duarte

Secretário: Diamantino Gonçalves

Vogal: Emília Nunes

Direção

Presidente: Carla Pereira

Tesoureira: Célia Madaleno

Secretária: Cecília Viegas

Vogal: Teresa Abreu

Vogal: Carla Coelho

Introdução

O ano de 2019 apresentou vários desafios às organizações da sociedade civil, em especial, às que trabalham no sector da economia social e na área da deficiência, nomeadamente:

- PSI – Prestação Social de Inclusão: Complemento por carência económica e majoração por incapacidade com grau superior a 80%
- RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados
- MAVI – Movimento de Apoio à Vida Independente
- Campanha do Pirilampo Mágico
- Estatuto do Cuidador Informal
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 2.ª Geração

PSI

A entrada em vigor dos complementos à PSI não se traduziu num processo claro e informado para as famílias, tendo-se assistido até a alguma informação contraditória prestada por parte dos serviços públicos responsáveis pelo assunto.

RGPD

O RGPD, em vigor desde maio de 2018, continua a apresentar inúmeras exigências ao nível da proteção de dados pessoais de clientes e colaboradores da organização. A formação dos profissionais das ONG é essencial ao seu cumprimento, tendo-se assistido a um esforço por parte da FENACERCI e da CONFECOOP em procurarem apoiar as suas associadas através de formação dos seus dirigentes e/ou colaboradores neste âmbito.

MAVI

No âmbito do MAVI - Movimento de Apoio à Vida Independente, a candidatura, apresentada em 2018, para financiamento de um Centro de Apoio à Vida Independente no concelho de Loures, submetida em setembro de 2018, foi alvo de indeferimento no âmbito dos projetos piloto para o triénio 2019-2021.

CAMPANHA DO PIRILAMPO MÁGICO

A Campanha do Pirilampo Mágico decorreu dentro da normalidade, tendo-se registado um aumento do número de parceiros empresariais, nomeadamente, grandes superfícies comerciais. Mantiveram-se os limites geográficos de intervenção – concelhos de Loures e Odivelas, bem como, as redes informais de venda dos produtos da campanha.

ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL

Em 2019, foi aprovado o Estatuto do Cuidador Informal, pela Lei N.º100/2019, regulando direitos e deveres do Cuidador e da pessoa que necessita de cuidado, bem como as medidas de apoio a ambos.

PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

A Portaria n.º 290/2019, de 5 de setembro, cria o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 2.ª Geração, medida governamental há muito aguardada por parte das ONG's que aguardavam esta linha de financiamento para a criação e/ou requalificação de instalações afetas a respostas sociais. Contudo, a 2ª Geração deste programa apenas considera

elegível a resposta social de Creche, não se encontrando contempladas as respostas específicas para a área da deficiência.

SUMÁRIO

O presente Relatório de Atividades e Contas respeita ao exercício de 2019 correspondendo ao vigésimo nono ano de atividade. O Plano de Atividades a que o presente Relatório respeita foi aprovado, por unanimidade, em assembleia geral, realizada em 28 de outubro de 2018, pelos membros presentes. O conselho fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu o competente parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

O financiamento do orçamento da CREACIL, no decurso do ano de 2019, foi assegurado, tendo em vista garantir o seu regular e possível funcionamento através de receitas provenientes de donativos particulares, quotização, apoio à exploração do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, receita da Campanha Pirilampo Mágico 2018, bem como, pelas participações familiares e cooperação com o Estado Português, no âmbito da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais.

Enquadramento das Atividades

A missão da CREACIL tem vindo a desenvolver-se em torno de uma estratégia que se pretende cada vez mais aberta aos contributos, teóricos e práticos, de todos os seus cooperadores, assente em quatro linhas de orientação estratégica, que se pretendem dê continuidade nos seus Planos de Atividades.

No exercício de 2019, assinalam-se as atividades mais relevantes:

PLANO INSTITUCIONAL (Órgãos sociais)

Realizaram-se 3 reuniões da assembleia geral: em 2 e 30 de março e 26 de outubro de 2019, com a presença dos seus membros, que deliberaram por maioria, das quais foram lavradas as respetivas atas;

Realizaram-se duas reuniões do conselho fiscal: em 30 de março e 26 de outubro de 2019, com a presença dos seus membros que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas;

Realizaram-se reuniões regulares da direção tendo sido elaboradas as respetivas atas que evidenciam a apreciação, e aprovação, por maioria, de propostas e documentos diversos.

PLANO LEGAL

A CREACIL rege-se pela Lei de Bases da Economia Social e está credenciada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Cumpre a legislação específica para a área da Deficiência. Reitera os princípios da Convenção dos Diretos das Pessoas com Deficiência. É federada na FENACERCI. Tem Estatuto

16/11/18
Clt.
ce.

de ONGPD – Organização Não Governamental para a Pessoa com Deficiência, atribuído pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.

PLANO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DO PESSOAL

Em conformidade com os Estatutos, decorreu, no dia 2 de março, ato eleitoral, tendo-se mantido a estrutura da Direção, com novos cooperantes, eleita para o triénio 2019-2021, ou seja, uma Presidente, uma Tesoureira, uma Secretária e duas Vogais da direção, cargos exercidos em regime *pro bono* (não remunerados), em reuniões ordinárias, com regularidade quinzenal.

No que se refere à equipa técnica e de apoio, verificamos, na Tabela 1 – Recursos Humanos Contratados, que é composta por profissionais em número ligeiramente superior ao ano transato (10 pessoas contratadas), estando em conformidade com o acordo de cooperação estabelecido com o Estado Português, em março de 2018, para a prossecução da valência CAO, para 30 pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.

Tabela 1 – Recursos Humanos Contratados

EQUIPA TÉCNICA	PSICOLOGIA/ DIREÇÃO TÉCNICA	1
	TERAPIA OCUPACIONAL	1
	PSICOMOTRICIDADE	2
EQ. ADMINISTRATIVA	APOIO ADMINISTRATIVO	2
EQUIPA DE APOIO	AUX. AÇÃO DIRETA/MONITORES	5

A Direção Técnica da equipa é exercida pela técnica com formação em Psicologia, a qual passou a integrar a Direção em março de 2019, e assegura, ainda, a representação institucional em diversos fóruns.

No primeiro semestre de 2019, a equipa foi alvo de uma reestruturação, tendo-se assistido à saída de 1 técnica, 1 monitora e 3 auxiliares de serviços gerais.

No longo do 2019 foram contratados: um recurso humano, a tempo inteiro, para reforçar a equipa administrativa (janeiro), 2 psicomotricistas (março – 1 a tempo inteiro e 1 a tempo parcial até agosto, tendo passado a tempo inteiro em setembro), 3 monitores (janeiro, fevereiro, maio) e 1 auxiliar de serviços gerais (setembro). Durante o primeiro semestre, registou-se o regresso à atividade da Terapeuta Ocupacional, a qual se encontrava, desde outubro, em regime de licença de maternidade.

Todos os recursos humanos prestam serviço a tempo completo à exceção do recurso que assegura o apoio administrativo, o qual mantém a afetação a 50% do tempo. Dois dos elementos que compõem a equipa técnica encontram-se em regime de efetividade. Os restantes elementos prestam serviços ao abrigo de um contrato de trabalho a termo certo.

Para além da Direção, é de realçar a colaboração voluntária de dois colaboradores regulares da instituição, os quais têm uma prestação essencial ao desenvolvimento do Atelier de Desporto e Relaxamento (2 sessões por semana, com duração de 1h30 cada) e do Projeto "O Tampinhas", no que concerne à recolha de resíduos junto dos parceiros locais, bem como, à sua

RE-TH CP

At. CP

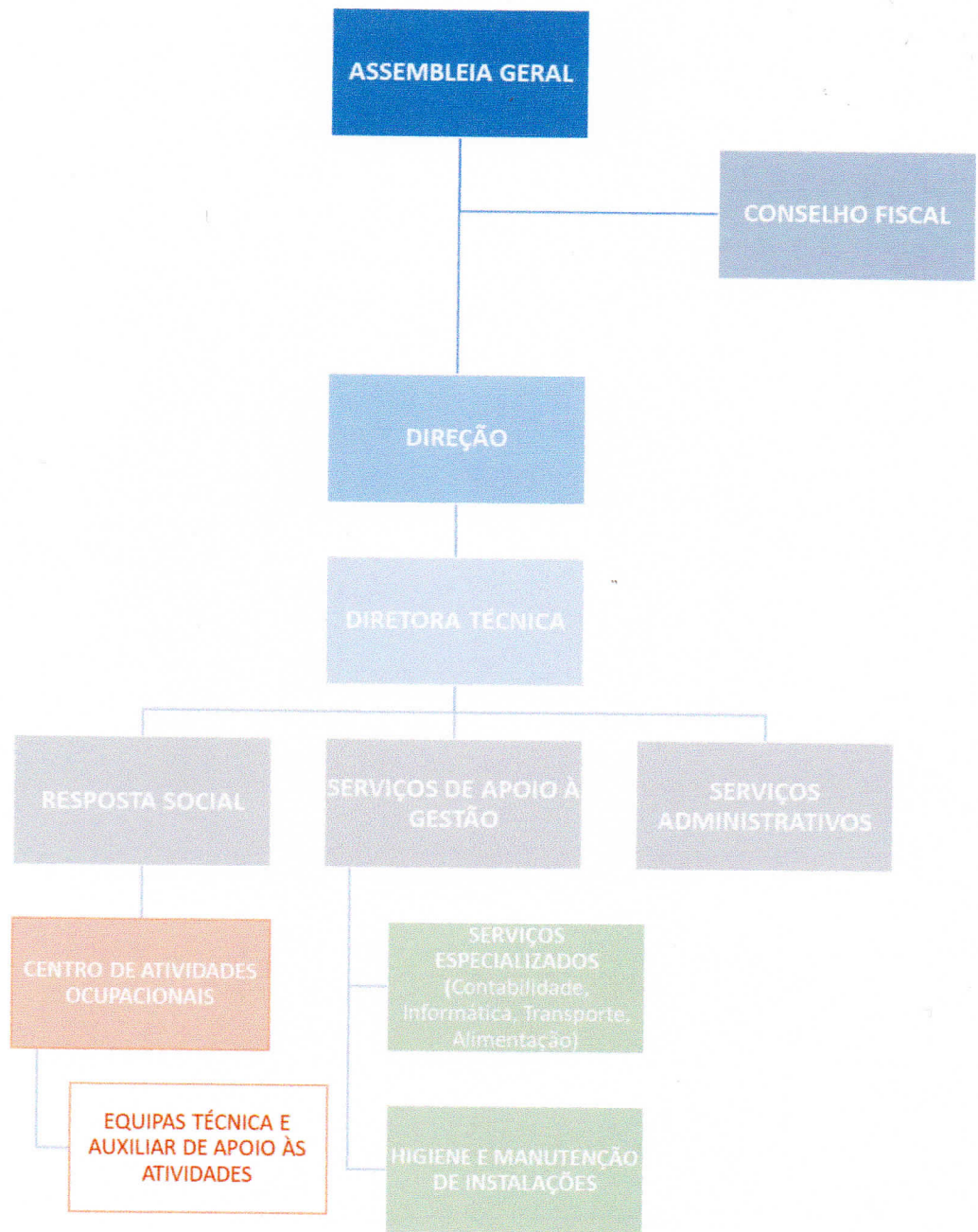
CREACIL

entrega na empresa que os recebe e valoriza (3 vezes por semana, com duração aproximada de 3 horas cada).

A equipa foi reforçada, dois dias por semana, até junho, com um aluno do ensino regular, a frequentar o 9º ano de escolaridade, em regime de PIT – Plano Individual de Transição. Este jovem colaborava, essencialmente, em atividades de cariz desportivo.

Organograma da
Estrutura
Organizacional
da CREACIL

Configuração Organizacional



Ações desenvolvidas em 2019

A missão da CREACIL, por si só de lacta abrangência, apresenta desafios acrescidos ao ser exercida num concelho onde se verifica a inexistência de outra ONGPD (organização não governamental para a pessoa com deficiência), onde a única resposta formal para cidadãos adultos com deficiência intelectual e multideficiência se encontra na CREACIL ORIENTE, na valência de CAO.

Responsável pela gestão do **Centro de Atividades Ocupacionais**, desde março de 2018, em dezembro de 2019, encontravam-se integrados 26 cidadãos nesta resposta social, prevendo-se esgotar a capacidade no primeiro semestre do ano seguinte. Com o objetivo de melhorar o conforto dos clientes, bem como, assegurar as condições técnicas adequadas aos profissionais, procedeu-se à aquisição de **equipamento técnico**, dos quais se destacam o elevador amovível e a marquesa elevatória, para além de materiais de estimulação sensorial.

- No que concerne ao **transporte dos clientes** entre a sua residência e o Centro de Atividades Ocupacionais, foi adjudicado externamente este serviço, passando a CREACIL a suportar metade do custo por forma a apoiar as famílias que dele dependem.
- Desta decisão resultou o **alargamento do horário de funcionamento** da instituição, passando a abrir às 8:30h da manhã.
- Com o objetivo de diversificar e melhorar as refeições, procedeu-se à **alteração da empresa de catering**, a partir de setembro, tendo-se verificado agrado por parte dos clientes e respetivas famílias.
- **Contratação dos serviços de higienização e limpeza** para a manutenção diária das instalações.



Atividade
Desportiva
Boccia

Atividades Destacadas

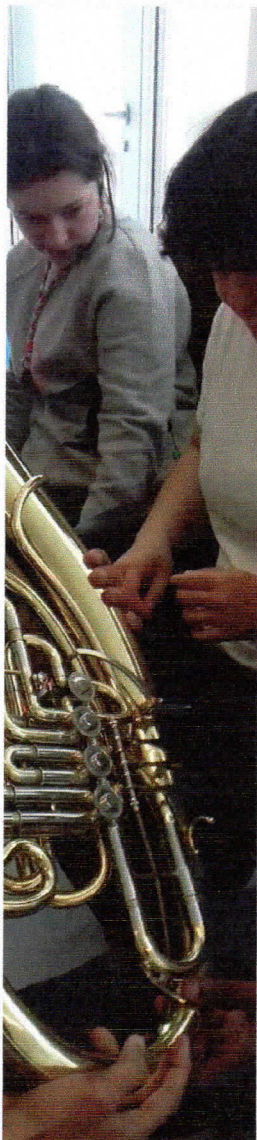
Das atividades realizadas, destacam-se as seguintes:

Em abril, foi, pela primeira vez, apresentada candidatura ao **RMAIS**, mecanismo de apoio financeiro do município de Loures às IPSS do concelho, cujo regulamento foi sujeito a consulta pública, tendo a CREACIL participado nesse processo.

A articulação com a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela foi avaliada em reunião presencial, no dia 3, da qual resultou o interesse no estabelecimento de parcerias específicas, nomeadamente, no desenvolvimento de ASU em 3 dos serviços de apoio à comunidade da responsabilidade da Junta de Freguesia.

Ainda em abril, e no âmbito da iniciativa presidência aberta, recebemos a **visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures** para uma reunião de trabalho sobre temas da máxima importância para os cidadãos, e respetivas famílias, a quem dirigimos os nossos serviços. Dos assuntos abordados, destacam-se:

- a necessidade premente de uma **resposta residencial** para esta população específica;
- a importância de avançar com um **protocolo com vista à realização de atividades socialmente úteis** (ASU) por parte dos utilizadores do centro com condições e motivação para tal. Trata-se de uma medida com suporte legal, a qual não implica a contratação do recurso humano integrado, mas permite o despiste de motivações e aptidões, comprovar a mais-valia da medida para a organização e assumir-se como um exemplo de boas práticas na inclusão de pessoas com



Aulas de
Música -
Conservat
ório de
Artes de
Loures

- deficiência intelectual e multideficiência, ao proporcionar a experiência de aprendizagem e desenvolvimento de competências em contexto real de trabalho;
- a colaboração que se afigura necessária ao nível de **respostas de transporte**. Por um lado, a necessidade de melhoria dos transportes públicos ao nível da rede estabelecida, dos horários e do número de veículos que as transportadoras a operar no concelho de Loures dispõem para pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas. Por outro lado, e porque o transporte público não é solução para todas as pessoas integradas, foi referida a necessidade de suprir, de forma conjunta, o custo do transporte entre o Centro e a residência de cada utilizador, uma vez que, e muito embora a CREACIL assuma metade do valor contratualizado com a empresa de transporte, este ainda assume um peso muito elevado no orçamento familiar de quem dele necessita, sendo para muitas famílias um valor inabarcável;
 - o interesse da CREACIL em construir, manter e disponibilizar à comunidade um **jardim sensorial** no espaço exterior que se encontra contíguo ao edifício do Centro, em colaboração com o município e com empresas que, no âmbito de ações de voluntariado, já manifestaram interesse em associar-se a esta iniciativa;
 - a adequação da sinalização da via pública, com salvaguarda de passagem para pessoas em cadeiras de rodas, em zona crítica, como as imediações do Pavilhão do Oriente, em Moscavide.
 - Foi ressalvada a intenção da CREACIL de requalificar as instalações de S. Sebastião de Guerreiros, de acordo com os projetos de arquitetura e especialidade já existentes para o efeito. Para tal, aguardava-se a abertura de linha de financiamento da Segurança Social que permitisse a sua execução. Efetivamente, o Programa de Alargamento da Rede

de Equipamentos Sociais - 2.^a Geração foi criado em setembro do mesmo ano, sendo elegíveis apenas as respostas sociais para a infância, mais especificamente, creche.

Em maio, e com o objetivo de estreitar relações de cooperação com a CREVIDE, visitámos a Casa da Rita, no concelho de Mafra e avaliámos, em conjunto, possíveis parcerias para o futuro, nomeadamente, a integração em ASU de utilizadores do Centro.

Ainda em maio, e no âmbito da **CPM 2019**, foi realizada ação solidária de recolha de bens de natureza diversa, a favor do povo de Moçambique. Esta iniciativa, designada por "Todos por Moçambique", decorreu em espaço público, contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Moscavide e teve a participação de várias associações, como a CREVIDE (Jardim de Infância), Grupo Coral de Moscavide (séniores), Berço da Solidariedade, e associações relacionadas com a cultura moçambicana.

Foi também em maio que a CREACIL promoveu uma sessão de trabalho sobre o tema da Sexualidade, dirigido a profissionais, clientes e famílias. A dinamização da sessão esteve a cargo da Dra. Margarida Gomes, do Centro de Paralisia Cerebral e candidata ao grau de mestre com a tese académica subordinada ao tema **Sexualidade na Paralisia Cerebral**. Esta ação contou com a participação de 35 pessoas e a avaliação dos presentes revelou-se positiva no que concerne à necessidade de reflexão sobre a temática.

No dia 2 de junho, um grupo de 25 participantes – clientes, colaboradores, dirigentes e respetivos familiares – participou na **Caminhada HOVIONE**, cujo trajeto iniciou em Sete Casas, em frente à sede da empresa, e terminou



no Parque da Cidade de Loures, tendo os participantes da CREACIL sido destacados pela sua participação a pé e em cadeira de rodas.

Em junho, de 24 a 28, foi executado o projeto **Oceano Atlântico**, cofinanciado pelo INR, I.P., e apoiado pela Câmara Municipal de Loures. Este projeto decorreu em Santa Cruz, no litoral do concelho de Torres Vedras e teve, como objetivos, promover uma pausa na rotina diária de clientes e familiares, proporcionar aos participantes a vivência de dias de autonomia e independência, através de um programa com atividades desportivas, culturais, lúdicas e de lazer que, acreditamos, permitiram carregar as baterias de quem foi e de quem ficou (cuidadores informais). Connosco "embarcaram" quatro dignos representantes do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros, dos quais 3 são já presença habitual nestas andanças.

Desta iniciativa resultou uma **exposição** itinerante, tendo estado patente a partir do final de novembro, para assinalar o dia da pessoa com deficiência (3 de dezembro), nas instalações do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros para divulgação junto daquela comunidade.

Em julho (31), a CREACIL organizou um jantar partilhado com clientes, colaboradores, dirigentes e respetivas famílias, com vista a celebrar o início das férias. Esta iniciativa contou com, aprox., 60 pessoas e permitiu apresentar/partilhar os registos (fotos e vídeo) das atividades desenvolvidas durante o ano em curso, com enfoque na atividade ocorrida em Santa Cruz.

De 5 a 9 de agosto realizou-se uma semana de férias, com vista ao descanso de responsáveis legais com função de cuidadores informais principais. A iniciativa contou com a participação de 2 clientes, decorreu no concelho de

Sintra e o programa de atividades incluiu passeio de tuc-tuc pela Serra de Sintra, por do sol com música ao vivo nas Azenhas do Mar, degustação de iguarias locais, e passeios junto à praia. O grupo ficou alojado na Quinta das Tílias e o transporte a cargo da Creacil.

Em setembro teve início a **cooperação com a Universidade Lusíada**, através da realização de estágio académico no âmbito do Mestrado em Musicoterapia, pela mestranda Ana Valente.

Em outubro, a Assembleia Geral (26) aprovou alterar o **valor da quota anual**, de 12,00€ para 24,00€, bem como, as alterações propostas ao **Regulamento Interno** apresentadas pela Direção. Ainda nesta reunião foram integrados, como **cooperantes efetivos**, 8 profissionais ao serviço da CREACIL, os quais viram aprovada, por unanimidade, a sua intenção de tomar parte ativa nos destinos da organização.

Ressalva-se a **visita à CERCÍ Azambuja**, (16), onde fomos recebidos, de forma calorosa, disponível e esclarecedora, pela Direção dessa congénere. Tivemos oportunidade de visitar as instalações de um dos CAO em funcionamento, bem como, da resposta residencial mais recente. Foram partilhadas preocupações e estratégias de resolução dos inúmeros desafios que ambas as organizações enfrentam diariamente e manifestada a disponibilidade para o desenvolvimento de projetos conjuntos.



A convite da PSP, uma equipa de praticantes de diversas modalidades representou a CREACIL na iniciativa desportiva designada por **Dia Paralímpico**, que teve lugar, no dia 30, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, fruto da organização conjunta entre a Câmara Municipal de Loures, a PSP e o Comité Paralímpico de Portugal.

No mesmo dia, recebemos nas nossas instalações a direção da Associação Casa dos Elementos, para uma palestra acerca da Terapia de **Reiki**, disponibilizada aos utilizadores do Centro, no âmbito da formação de alunos com vista ao grau de Mestre, com início a partir de novembro. Registou-se a presença de cerca de 30 pessoas, nomeadamente, clientes, familiares e profissionais.

Em novembro, teve lugar a cerimónia de entrega dos **Prémios BPI "La Caixa" Capacitar** (6), cuja candidatura havia sido submetida em julho, com vista à obtenção de uma viatura de 9 lugares adaptada ao transporte de cadeiras de rodas. Com a aprovação desta candidatura, a CREACIL passa, num futuro breve, a poder transportar pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas.

Ainda em novembro, na sequência de candidatura ao **Ensaio Geral Solidário** (13), promovido pela Companhia Nacional de Bailado, foi-nos concedida autorização para angariação de receitas referentes a 194 lugares para assistir ao espetáculo "Le Chef d'Orchestre". Desta iniciativa, resultou uma receita de, aproximadamente, 2000€ (dois mil euros). Salienta-se o empenho de todos quantos se envolveram nesta iniciativa, na sua divulgação, no apelo à participação, bem como, em assegurar o transporte dos interessados que, por motivos vários, se viram condicionados com este recurso.

Dia
Paralímpico
no
Pavilhão Paz
e Amizade

A convite do INR, I.P., a organização fez-se representar na sessão de esclarecimento (27) sobre a nova legislação sobre o **Regime de Maior Acompanhado**, bem como, no Conselho Local de Ação Social (**CLAS**), que teve lugar no mesmo dia, em Loures.

Em dezembro, com o objetivo de assinalar o dia Internacional da pessoa com deficiência, e a convite do município de Loures, a CREACIL participou num torneio de **BOCCIA**, no Pavilhão Paz e Amizade (dia 3) e num workshop de **dança Inclusiva**, dinamizado pela companhia de dança CIM (dia 5).

No âmbito das celebrações natalícias, e a convite da CREACIL, os utilizadores do Centro foram assistir a um **espetáculo de artes circenses** que decorreu no Coliseu dos Recreios (13). O tradicional **almoço de natal partilhado** teve lugar nas instalações do CAO, com a presença de clientes, familiares, colaboradores, dirigentes e voluntários, com a igualmente tradicional troca de presentes.

Foram, ainda, realizadas reuniões diversas e com múltiplos temas, com as famílias e/ou representantes legais de utilizadores do CAO, com colaboradores e parceiros, agendadas em função das necessidades identificadas pelas partes envolvidas.

A representação institucional foi assegurada pelos elementos da Direção e Diretora Técnica em vários momentos, dos quais se ressalva a participação nos Plenários de CLAS e Rede Social do concelho de Loures. A CREACIL esteve representada em todos os eventos, reuniões e grupos de trabalho promovidos

pelo município, a propósito da área social, nomeadamente, CLAS, RMAIS, reuniões temáticas, diagnóstico social.

No que se refere às atividades desenvolvidas em contexto de Centro de Atividades Ocupacionais, bem como, da sua organização semanal, ressaltam-se os seguintes blocos de intervenção:

- atividades desportivas, como a natação (projeto Aquarela), as caminhadas diárias na comunidade e a prática de modalidades de desporto adaptado no Pavilhão do Oriente, cedido às 3ª e 5ªfeiras, à tarde, pelo município de Loures.
- Atividades ocupacionais, como o atelier de criatividade e culinária.
- Atividades de bem-estar, a partir de diversas atividades de estimulação sensorial, sendo disso exemplo as aulas de música asseguradas pelo CAL-Conservatório de Artes de Loures.
- Desenvolvimento pessoal, através do treino de competências, como a higienização do espaço interior, o treino de autonomia no autocarro e na comunidade, o atelier de informática ou a recolha de tampas junto dos parceiros institucionais.

A rotina diária de cada beneficiário é proposta no sentido de promover e/ou consolidar a sua autonomia e contribuir para a sua qualidade de vida. Atualmente, o conceito de Qualidade de Vida relaciona, entre outros, domínios bio-psico-sociais que refletem as condições de vida percecionadas pelo indivíduo como desejáveis (Schalock, 2000, citado por CRPG, 2004).

De acordo com o Modelo de Qualidade de Vida proposto pela Segurança Social e expresso no Manual de Processos-Chave do ISS.I.P., foram considerados 3 domínios facilitadores de entendimento e aplicabilidade do conceito:



Natação
Projeto
Aquarela

- **Desenvolvimento pessoal**, que integra as relações interpessoais e a autodeterminação;
- **Bem-estar**, nomeadamente, emocional, físico e material;
- **Inclusão Social**, empregabilidade e/ou ocupação, cidadania e direitos.

No trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2019, a CREACIL foi adequando a sua prática ao modelo proposto pela Segurança Social, nomeadamente no que concerne aos indicadores e operacionalização do modelo.

No Plano de Atividades para 2019 estavam definidos 4 objetivos gerais:

1. Assegurar a promoção de atividades ocupacionais adequadas às necessidades dos clientes;
2. Assegurar a eficácia da intervenção;
3. Garantir a sustentabilidade da instituição;
4. Assegurar a divulgação da instituição e das atividades que promove.

Estes objetivos gerais operacionalizaram-se em 6 objetivos estratégicos:

1. Implementação das respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes
2. Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição
3. Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços
4. Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas
5. Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro
6. Implementar a política de qualidade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

EXECUÇÃO | QUADRO-SÍNTESE

	Ações	INDICADOR	META	
			PREV	EXEC

1. Implementação das respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes				
1.1.	Consolidação dos serviços prestados pelo Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	Nº de clientes integrados	26	26
		Nº de profissionais contratados	10	11
		Nº de parceiros envolvidos	2	3
		Nº de clientes encaminhados para a comunidade (ASU)	2	0
		Grau de execução dos objetivos previstos em PII	60%	65%
		Taxa de execução de refeições servidas	50%	80%
		Grau de cumprimento do cronograma de transporte de clientes	70%	70%
1.2.	Apresentar candidatura a financiamento para desenvolver atividades com os clientes (INR)	Nº de candidaturas apresentadas	1	0
1.3.	Ações de envolvimento empresarial	Ações de envolvimento empresarial	1	0
1.4.	Planear a requalificação do CAO S.Sebastião de Guerreiros (Sede)	Nº de reuniões com parceiros	2	3
1.5	Planear candidatura a PROCOOP de uma Residência de Autonomia	Nº de reuniões com parceiros	3	3
1.6.	Implementação de Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	Nº de profissionais contratados para equipa de Gestão	1	sd

		Nº de Planos Individualizados de assistência pessoal executados	18	sd
		Nº de Planos de assistência pessoal cumpridos	60%	na

2. Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição				
2.1	Manter atualizado o site institucional para a comunidade	Nº de acessos	100	sd
2.2.	Disponibilização de conteúdos nas páginas institucionais das redes sociais	Nº de seguidores Nº de conteúdos publicados Nº de visualizações	650 52 1000	sd FB-91 ITG-57 sd

3. Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços				
3.1.	Definição de objetivos individuais por colaborador	Nº de objetivos	2	sd
3.2.	Implementação do plano de formação de ativos	Nº de colaboradores envolvidos na formação	4	11
		Taxa de execução do plano	80%	90%
		Nº de horas de formação por colaborador	35h	40h
		Grau de satisfação dos colaboradores com o PF	80%	sd

4. Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas				
4.1.	Ações conjuntas para famílias	% de famílias participantes	30%	50%
		Nº de ações planeadas	2	3

4.2.	Ações conjuntas com os sócios	Nº de ações planeadas	2	2
		% de sócios participantes	20%	10%
		% de sócios participantes nas Assembleias	30%	10%

5. Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro				
5.1.	Participação na Campanha Pirlampo Mágico	Benefícios das vendas	15.000 €	5 748,12 €
5.2.	Participar no projeto "O Tampinhas"	Benefícios das retomas	1.000€	3 595,00 €
		Nº de parceiros	5	10
5.3.	Organizar ações de angariação de fundos	Nº de ações	3	1
		Nº de participantes	80%	100% (194 participantes)
		Benefícios	1.000€	2328,00€

6. Implementar a política de qualidade				
6.1.	Implementar os processos-chave propostos pela Segurança Social	Percentagem de indicadores implementados	80%	sd
		Grau de satisfação dos clientes face aos serviços prestados	60%	sd
6.2.	Implementar os princípios de qualidade do EQUASS	Percentagem de princípios implementados	80%	sd

Legenda	
	Superado
	Cumprido
	Não Cumprido
	Sem dados

DESCRIPTIVO DA EXECUÇÃO

OBJETIVO 1: Implementação das respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes

Ação 1.1. Consolidação dos serviços prestados pelo CAO

Em 31 de dezembro encontravam-se integrados em CAO, no âmbito do acordo de cooperação com o Estado Português, **26 beneficiários**, os quais contavam com o suporte de **11 profissionais**, dos quais **7** (2 psicomotricistas, 1 administrativa, 3 monitores e 1 auxiliar de serviços gerais) foram contratados em 2019, de acordo com o previsto no quadro de pessoal negociado com a Segurança Social.

Para além dos 11 parceiros habituais que mantiveram o seu contributo fundamental e continuado ao longo de 2019, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Loures (suporte financeira das aulas de natação e de música, cedência do Pavilhão do Oriente para a prática desportiva);
- Rodoviária de Lisboa (transporte de clientes, 1 vez por semana, para a piscina);
- GesLoures (empresa municipal de gestão de equipamentos desportivos);
- CREVIDE (fornecimento de refeições); ONDAGRAFE (conceção e produção de materiais gráficos);
- CECSAC (acesso ao banco de bens doados, nomeadamente, roupa);
- Escola Secundária de S. João da Talha, no âmbito do desenvolvimento de PIT- Plano Individual de Transição (um

aluno integra a equipa de apoio da CREACIL 2 vezes por semana);

- Conservatório de Artes de Loures (aulas de música).

Foram integrados **três novos parceiros**:

- Casa dos elementos (disponibilização de terapias holísticas),
- Junta de Freguesia de Moscavide (participação em projetos),
- Universidade Lusíada (estágio académico em Musicoterapia, no âmbito do Mestrado).

Durante o ano em curso, as atividades socialmente úteis (**ASU**) foram desenvolvidas exclusivamente no seio da organização, tendo-se dado prioridade ao desenvolvimento de competências profissionais dos candidatos em diversos setores, como a lavandaria, a copa e o refeitório.

Foram servidas todas as **refeições** previstas, contudo, de janeiro a agosto, sem resposta para as pessoas com requisitos alimentares específicos, decorrentes de questões de saúde e religiosas. Esta situação foi superada, a partir de setembro, com a adjudicação do serviço de refeições à empresa Kmassada.

O serviço de **transporte** foi cumprido de acordo com o previsto, tendo sido adjudicado a uma empresa externa a sua execução, a partir de setembro.

Em 2019, foi dada continuação ao processo de construção, adequação e avaliação dos Planos Individuais de Integração dos clientes de CAO, bem como processos e instrumentos de monitorização, tendo-se verificado uma **taxa de execução de 65%**. No que se refere à organização semanal das atividades, ressalva-se a aposta em:

- Atividades desportivas, como a natação, as caminhadas diárias na comunidade e a prática de modalidades de desporto adaptado no Pavilhão do Oriente, cedido às 3ª e 5ªfeiras, à tarde.
- Atividades ocupacionais, como o atelier de criatividade e a culinária.
- Atividades de bem-estar, a partir de diversas atividades de estimulação sensorial, sendo disso exemplo as aulas de música asseguradas pelo CAL-Conservatório de Artes de Loures.
- Desenvolvimento pessoal, através do treino de competências, como a higienização do espaço interior, o treino de autonomia no autocarro e na comunidade ou a recolha de tampas junto dos parceiros institucionais.

A rotina diária de cada beneficiário é proposta no sentido de promover e/ou consolidar a sua autonomia e contribuir a sua qualidade de vida.

Ação 1.2. Apresentação de candidatura a financiamento (INR)

Durante o ano em curso, foi executado o projeto "Oceano Atlântico", co-financiado pelo INR, I.P. o qual se traduziu numa semana de férias, em junho, em Santa Cruz e envolveu beneficiários da CREACIL (35) e de entidade parceira localizada no concelho (CECSAC). Participaram 25 beneficiários, 6 profissionais e 4 voluntários.

Ação 1.3. Ações de envolvimento empresarial

No âmbito da campanha Pirilampo Mágico, foram envolvidas empresas como a CGI, ACP, LIDL, e Pingo Doce.

OBJETIVO 2: Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição

Ação 2.1. O número de acessos ao site institucional não se encontra disponível.

Considera-se necessária a reformulação deste indicador uma vez que o site não detém ainda o respetivo contador. Trata-se de uma situação a rever em 2020.

Ação 2.2. Disponibilização de conteúdos nas páginas institucionais das redes sociais.

Foram publicados **148 conteúdos** (91 no Facebook, 57 no Instagram), os quais obtiveram mais de 1000 visualizações.

OBJETIVO 3: Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços

Ação 3.1. Definição de objetivos individuais por colaborador

A definição de objetivos individuais por colaborador foi realizada ao longo do ano, em função do processo de integração de cada profissional e considerando as oportunidades de trabalho e as dinâmicas estabelecidas entre as diversas equipas. Espera-se que este assunto venha a ser amadurecido ao longo de 2020.

Ação 3.2. Implementação do plano de formação de ativos

Durante o ano de 2019 foi dada prioridade à formação em contexto de trabalho, considerando a integração de 7 pessoas

novas à equipa base e a inerente vantagem ao enfoque na cultura da organização, bem como, na forma como, diariamente, se implementam os valores que defende e na capacidade de auscultação e resposta às necessidades específicas dos clientes integrados. Acresce como contributo significativo à melhoria da qualidade do serviço prestado, a realização de reuniões de equipa, quinzenais, em horário pós-laboral, espaço destinado à reflexão e debate de questões relacionadas com o dia a dia do Centro.

Assim sendo, reporta-se o efetivo envolvimento de 11 colaboradores no processo formativo, tendo sido superada a meta planeada para esta ação, bem como se assume como superado o nº de horas de formação por colaborador. Muito embora não tenha sido aplicado qualquer questionário de satisfação, a presença assídua, a participação entusiasta, as propostas de assuntos a abordar, e a reiterada manifestação de interesse em continuar, são indicadores de que se trata de uma estratégia adequada e a manter, dada a sua considerada mais valia para a melhoria dos serviços prestados, bem como, desenvolver e consolidar as relações profissionais de confiança e entreaajuda.

OBJETIVO 4: Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas

Ação 4.1. Ações conjuntas para as famílias

Foram realizadas 4 ações com as famílias, nomeadamente, 1 workshop sobre o tema da Sexualidade, 1 sessão de esclarecimento sobre Terapias holísticas, como o Reiki, 2 almoços partilhados (31 de julho e 12 dezembro), nos quais estiveram presentes/representadas mais de 70% das famílias beneficiárias de CAO.

Ação 4.2. Ações conjuntas com os sócios

Foram realizadas 2 Assembleias Gerais, as quais tiveram uma participação inferior a 20%.

É com agrado que se refere o aumento de clientes que passaram a ser cooperantes, bem como, a integração de um elemento do grupo de autorrepresentantes nos órgãos sociais.

OBJETIVO 5: Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro

Ação 5.1. Participação na Campanha do Pirilampo Mágico

A participação na Campanha Pirilampo Mágico, decorreu dentro da normalidade, não tendo sido atingida a meta estabelecida, uma vez que os benefícios financeiros não atingiram os 15000€.

Ação 5.2. Participar no projeto "O Tampinhas"

A participação na Campanha "O Tampinhas" superou a meta estipulada ao atingir um valor superior a 3000,00€ de retomas. Regista-se a manutenção dos principais parceiros institucionais, como escolas (5), juntas de freguesia (2) e PSP, IPSS (2), restaurantes (2) e particulares, o que supera a meta estabelecida.

Manteve-se o protocolo celebrado com a empresa Valorsul (valorização dos resíduos), no âmbito da iniciativa Toneladas de Ajuda. Ressalva-se o acréscimo permanente das contribuições de organizações e pessoas singulares nesta campanha.

Ação 5.3. Organização de angariações de fundos.

Foi realizada 1 ação de sensibilização para a consignação de IRS através dos canais institucionais, no primeiro trimestre, bem como ações junto de empresas (EDP e HOVIONE) e autarquia.

O Ensaio Geral Solidário constituiu-se como uma eficaz ação de angariação de fundos, uma vez que envolveu 194 pessoas que assistiram ao ensaio geral da peça "Le Chef d'Orchestre", em novembro, pela Companhia Nacional de Bailado, tendo superado o objetivo financeiro a que nos propusemos.

OBJETIVO 6: Implementar a política de qualidade

Considerando que apenas a partir de março de 2018 teve início o processo a constituição de equipa multidisciplinar para dar resposta aos desafios da instituição, e a sua respetiva consolidação, a implementação de um sistema de faturação adequado às necessidades da organização, à integração da organização numa nova realidade geográfica, à definição e testagem de

C
H-AB

CREACIL

estratégias em termos do transporte de clientes entre a sua residência e o CAO, aos compromissos institucionais inerentes à sua existência, e a sustentabilidade económica e financeira da instituição, a implementação deste objetivo estratégico tendo a ser construído, de forma coerente e sustentada, por forma a que se adeque e espelhe a realidade da instituição. Trata-se de um processo que se encontra em construção, não havendo, à data, dados disponíveis.

Direção

A Presidente, Carla Pereira Carla Henri Pereira

A Tesoureira, Célia Madaleno _____

A Secretária, Cecília Viegas Cecília Viegas

A Vogal, Teresa Abreu Teresa Abreu

A Vogal, Carla Coelho Carla Mps Coelho